

1 **279ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE**  
2 **EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATA.** Às nove horas e trinta minutos  
3 do décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezenove, na sala 101 do Bloco A,  
4 realizou-se a 279ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da  
5 Faculdade de Educação, sob a Presidência do Senhor Diretor, Professor Doutor Marcos  
6 Garcia Neira e com a presença dos seguintes membros: Professores Doutores Rubens  
7 Barbosa de Camargo, Chefe do EDA; Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Vice-  
8 Chefe do EDF; Agnaldo Arroio, Chefe do EDM; Ana Luiza Jesus, representante dos  
9 docentes; Professora Marlene Isepi, Diretora da Escola de Aplicação; Senhora Cinthia  
10 Torres Toledo, suplente da representante discente da CPG; Senhor Reinaldo Santos de  
11 Souza, representante dos servidores da FEUSP; Senhoras Adriana Ranelli Weigel e  
12 Regina Sonia da Silva Santiago, representantes da Diretoria da FEUSP no Conselho  
13 Técnico Administrativo. As Senhoras Nanci Del Giudice Pinheiro, Assistente Técnico  
14 Administrativo, Maria Auxiliadora Riul de Freitas, Assistente Técnico Financeiro e Elaine  
15 Cristina Barrelo, Diretora de Biblioteca e Documentação, compareceram à sessão como  
16 convidadas da Direção. Na ocasião, o Senhor Diretor justifica a ausência do Professor  
17 Doutor Vinício de Macedo Santos e, tendo em vista a presença dos membros declara  
18 aberta a sessão da 279ª Reunião Ordinária do CTA. **1ª PARTE – DISCUSSÃO E**  
19 **VOTAÇÃO DE ATAS** – *Item 1. Discussão e Votação da Ata da 277ª Reunião Ordinária*  
20 *do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP, realizada no dia 14/02/2019.*  
21 Colocada em discussão, o Professor Doutor Marcos Garcia Neira explica que na ata do  
22 dia 14/02 foi discutida e tirou-se uma posição de que a representação dos funcionários  
23 Senhores Reinaldo Santos de Souza e Adriana Ranelli Weigel fariam uma conversa com  
24 a Senhora Daniela de Almeida Flausino para avaliar se colocaria ou não o conteúdo da  
25 carta lida por ela na referida ata. Na ocasião, o Senhor Reinaldo Santos de Souza comenta  
26 que a discussão central da ata gerou em torno de se manter ou não a carta da Daniela de  
27 Almeida Flausino lida na ata, a partir da posição expressa pelos Professores Doutores  
28 Marcos Garcia Neira e Vinício de Macedo Santos de que era melhor não constar e postar  
29 um resumo, para preservar as relações na unidade. Depois de longa discussão o  
30 encaminhamento foi que ele e a Adriana Ranelli Weigel procurassem a Daniela de Almeida  
31 Flausino para conversar, pois um dos argumentos levantados para não constar a carta na  
32 integra foi de preservar a própria Daniela de Almeida Flausino. Explica, na oportunidade,  
33 que conversaram com Daniela de Almeida Flausino e colocaram em linhas gerais como  
34 foi a discussão, reproduziram um pouco os argumentos que apareceram. Resumindo, ela

35 disse que não se incomoda de estar ou não a carta na ata, pois se ela não quisesse esse  
36 nível de exposição não leria a carta na reunião. O objetivo da carta, já que ela estava  
37 saindo na Unidade, é sim como a instituição lidaria com situações semelhantes. Apesar  
38 dela não se opor que a carta esteja na ata, ela disse que é decisão que cabe ao colegiado.  
39 Com a palavra, a Senhora Adriana Raneri Weigel reforça a ideia que a conversa com  
40 Daniela de Almeida Flausino que a carta fosse fomentadora de ações ou de possibilidades  
41 de iniciativas para ajudar nas relações entre as pessoas. Com a palavra, o Senhor  
42 Reinaldo Santos de Souza comenta que cabe ao colegiado decidir, mas acha que cabe  
43 uma reunião sobre isso, porque na reunião passada, durante a discussão, os principais  
44 argumentos para não colocar a carta na ata foram sobre o impacto na própria Daniela de  
45 Almeida Flausino, teve também o argumento de preservar as relações, no entanto foram  
46 até Daniela de Almeida Flausino para conversar com ela sobre o assunto, ela disse que  
47 não se opunha que a carta tivesse na ata, então desse ponto de vista essa questão está  
48 superada e agora tem outras discussões e diante disso fizeram uma reunião de  
49 funcionários. Relata que apesar de não estar pautada, deu um informe e achou melhor  
50 referendar nessa reunião a posição que já tinha defendido aqui no CTA que é a posição  
51 que a carta deveria estar na ata com o argumento central de que a ata deve expressar o  
52 que ocorreu na reunião e não vê por que selecionar de acordo com outras avaliações do  
53 impacto que vai ter aquilo que entra ou não ata da reunião. Reitera que quando a Daniela  
54 de Almeida Flausino leu a carta como membro do CTA, como qualquer outro membro se  
55 tivesse lido qualquer outra questão deveria entrar, reforça sua devesa que deveria estar  
56 na ata. Com a palavra, o Professor Doutor Marcos Garcia Neira diz que outro argumento  
57 que foi colocado na ocasião é que a carta, além de apresentar uma versão dos fatos a  
58 partir de um olhar de uma pessoa, que não se questiona, a carta alcança outras pessoas  
59 e a instituição. Inserir a carta na ata que vai para o site e coloca aquele conteúdo inteiro  
60 envolvendo várias pessoas e a instituição, abre um flanco de pessoas mal-intencionadas  
61 que encontrarão elementos para falar da faculdade e das pessoas que aqui trabalham e  
62 isso fica para o resto da vida. Se a ata fosse ficar guardada numa pasta ou na ATAc, mas  
63 não é o caso, quando falamos de publicidade, é total, esse aspecto também foi levantado  
64 naquela reunião. Com a palavra, a Senhora Regina Sonia da Silva Santiago comenta que  
65 na última reunião não se manifestou porque estava chegando, não estava na leitura da  
66 carta, mas ouviu os colegas falarem, então pediu uma cópia da carta ao Assistente  
67 Acadêmico, também estava na reunião dos funcionários e fez um comentário, que na sua  
68 opinião, o comportamento da Daniela de Almeida Flausino não foi correto, porque como

69 membro não poderia ter utilizado esse espaço em defesa própria, acha que poderia ter  
70 feito a carta, que é uma verdade dela, se ela escreveu é porque acredita nessa verdade,  
71 ela passasse para os outros colegas para fazer a leitura. Não agradou, mas enfim ela  
72 coloca na carta coisas muito sérias, são vários questionamentos em momentos diversos  
73 que no seu ponto de vista caberia uma sindicância. Infelizmente ela não fez isso nos  
74 momentos dos acontecimentos, sendo real tudo o que ela coloca, ela não deu nomes,  
75 essas pessoas deveriam ser punidas. Não se sente à vontade, diferente do Senhor  
76 Reinaldo Santos de Souza, apesar de achar que devemos ser transparentes, de colocar  
77 essa carta, porque enquanto representante também dessas pessoas que estão na carta,  
78 acha que realmente precisamos preservar um pouco as relações. Fala que o que a Daniela  
79 de Almeida Flausino fez é o que ela sente, mas ela fez e foi embora, agora ela deixa aqui  
80 para resolvermos. Ela foi mas se alguém trazer um questionamento acha que cabe uma  
81 sindicância. Pergunta o que esse colegiado vai fazer com isso, porque providências  
82 deverão ser tomadas. Com a palavra, o Professor Doutor Agnaldo Arroio concorda com o  
83 que foi dito, acha que muitas vezes acaba no colegiado usando o espaço para se  
84 manifestar e essa foi a possibilidade que ela teve. Fica um pouco preocupado se vamos  
85 começar a adotar esse expediente de censurar as atas das reuniões em função do que  
86 pode ou não. Tem que tomar um pouco de cuidado com isso. Com a palavra, a Senhora  
87 Maria Auxiliadora Riul de Freitas diz que uma coisa é a preocupação que estejamos  
88 expostos pelo site por aquilo que é reproduzido nas reuniões, nesse caso acha que é  
89 preciso rever por que foi decidido que as atas ficam liberadas no site. Se ter uma ata no  
90 site pode trazer alguns constrangimentos, compete ao colegiado avaliar se isso é bom ou  
91 ruim e alterar esse formato. Com relação a reproduzir numa ata aquilo que é discutido,  
92 deixa claro que está falando qualquer tema, tipo de assunto, na sua essência é reproduzir  
93 tudo aquilo que é tratado, se o assunto não era cabível para ser colocado, ele deveria ser  
94 tolhido no momento, mas uma vez aberto o espaço para que esse assunto seja tratado  
95 entre todos, entende que essa informação não possa ser retirada de lá, é como se  
96 apagasse a fala de uma fita, e aqui não está colocando em julgamento as questões. Na  
97 sua leitura não havia uma acusação pessoal a ninguém, mas está envolvendo  
98 indiretamente outros setores, então vai ter que tratar. A questão da sindicância se tiver  
99 que ocorrer existe um conjunto de autoridades que estavam presentes que deixaram de  
100 tomar essa decisão e deixaram para isso passar em branco, se não foi feito na época não  
101 dá para fazer agora. O que cabe aqui é que o mesmo espaço que é aberto para uma  
102 pessoa se manifestar ele deve ser aberto para as outras pessoas envolvidas também se

103 manifestarem, todos têm que ter o mesmo direito. A realidade de cada pessoa é aquela  
104 que ela cria para ela mesma. Defendemos aquilo que para nós é uma verdade absoluta,  
105 mas que é sempre questionável. A preocupação com a publicidade não pode se ater nesse  
106 caso, se a gente tem uma preocupação com a publicidade daquilo que se trata  
107 internamente, esse registro deveria ficar interno a comunidade daqui sem expor tanto na  
108 mídia, cabe então duas decisões. Com a palavra, o Professor Doutor Rubens Barbosa de  
109 Camargo comenta que concorda com a fala da Senhora Maria Auxiliadora Riul de Freitas.  
110 Falem com o representante as pessoas que se sentirem atingidas, para expressar aquilo  
111 que aconteceu. O mal maior é a possibilidade de ser entendido, não aqui internamente,  
112 mas fora daqui de aquilo que possa vir pra cá pode não aparecer de modo explícito por  
113 algum motivo, sobre qualquer assunto. Acha que para preservar a transparência e a  
114 democracia tem que colocar. Com a palavra, o Senhor Reinaldo Santos de Souza explica  
115 que não se trata do julgamento do mérito do que está escrito na carta, a questão é que a  
116 carta foi lida aqui. Pergunta como vamos lidar com isso e diz que também se preocupa  
117 com esse tema de selecionar o que vai ou não para ata. Entende o que a Senhora Maria  
118 Auxiliadora Riul de Freitas colocou, mas acha que as atas têm sim que estar no site, acha  
119 que todas as reuniões dos colegiados têm que ser mais públicas possíveis até a reunião  
120 do CO é transmitida publicamente. E se preocupa também, pois a própria Daniela de  
121 Almeida Flausino diz que a preocupação da carta para ela é como a instituição vai lidar  
122 com as questões que ela expressa, apesar de ser questões cortadas pela visão pessoal  
123 dela, mas como a instituição vai lidar com isso. Parece mal que o início de se lidar com  
124 isso é não colocar na ata, entende a preocupação de preservar as relações, mas parte de  
125 preservar as relações é enfrentar os problemas, colocar as coisas de maneira direta, tudo  
126 tem dois lados, mas não quer dizer que todos os lados estão corretos. Com a palavra, o  
127 Senhor Diretor lembra que foi usada a palavra censura e acha uma palavra mal colocada  
128 nesse contexto, porque se a ata fosse a expressão do que é dito e falado aqui a gente  
129 colocava a gravação no site. Se é colocada a ata em votação é para dar tempo de dois  
130 dias de antecedência para ser lida e ver se concorda e expressa o que queriam realmente  
131 dizer, foi nesse sentido. Ele defendeu no primeiro dia que a carta não configurasse, tanto  
132 que não colocaram a carta no link justamente para as pessoas avaliarem e, naquele dia,  
133 várias pessoas na reunião disseram que estavam pensando também na instituição e não  
134 está se referindo única e exclusivamente a relação entre as pessoas. Como agora, devido  
135 à função, está vivendo bem mais próximo aos funcionários, receia pelos efeitos que esse  
136 documento possa ter. O que ela disse já foi tido, muito do que ela disse já circulou por aí

137 e já alcançou várias pessoas. O que preocupa novamente é colocar para o mundo ver,  
138 para pessoas que não entendem o que está acontecendo, que não nos conhecem, é essa  
139 a questão. Acrescenta que vamos abrir um flanco para ataques à nossa instituição. Não é  
140 censura e quando uma pessoa pede a palavra nunca houve nenhuma espécie de censura.  
141 Por isso, existe o processo de transcrição, depois de leitura e aprovação pública da ata.  
142 Quem define o conteúdo que vai na ata somos nós, o grupo. Com a palavra, a Professora  
143 Doutora Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto menciona que concorda com o  
144 Professor Doutor Marcos Garcia Neira e a Senhora Regina Sonia da Silva Santiago e  
145 acredita que a ideia de censura não se coloca, inclusive porque essa carta tem uma  
146 dimensão de conteúdo que a gente tem que tratar sim. Lembra, na ocasião, que a Senhora  
147 Daniela de Almeida Flausino fala em suicídio e isso não é um detalhe, quando a gente  
148 pensa em preservar a Daniela de Almeida Flausino, ela pode dizer que isso não é  
149 necessário, mas acha muito delicado colocar a público uma carta com esse grau de  
150 complexidade, é claro que como historiadora entende os argumentos de que tudo teria  
151 que ser aberto, mas também entende que nem todas as nossas falas devem constar nas  
152 atas. Acha que a gente tem que ponderar o caso específico. Um jornalista mal-  
153 intencionado que olhe para a carta pode fazer cobras e lagartos dela e, além da USP, é a  
154 Daniela de Almeida Flausino que vai estar exposta, não consegue ver nenhum mérito em  
155 dar publicidade para essa carta especificamente e nesse caso o conteúdo importa sim. A  
156 seguir, colocada em votação a ata da 277ª Reunião Ordinária como está (sem a carta), o  
157 Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 05 (cinco) votos a favor, 04 (quatro)  
158 votos contrários e 01 (uma) abstenção. **Item 2. Discussão e Votação da Ata da 278ª**  
159 **Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP, realizada**  
160 **no dia 14/03/2019.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico  
161 Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos e 02 (duas) abstenções. **IIª PARTE –**  
162 **EXPEDIENTE – Item 1. Expediente da Diretoria da FEUSP.** Com a palavra, o Professor  
163 Doutor Marcos Garcia Neira informa sobre a realização da reunião do Conselho  
164 Consultivo, aproveita para agradecer a todos os setores da Faculdade de encaminharam  
165 suas demandas. Comunica que na primeira parte da reunião a Assistente Técnica  
166 Financeira explicou com detalhes como funciona o uso dos recursos, dedicaram uma parte  
167 da reunião para estabelecer critérios com base nas demandas recebidas e, finalmente,  
168 estabeleceram a organização dos mesmos, ou seja, como a comunidade entende que  
169 deveria investir. A prioridade foi a estrutura. Lembra que não temos para-raios, temos  
170 infiltrações, temos uma sala de aula na EA que brota água do chão, foi discutido o aspecto

171 geral da EA e isso não significa que todos os outros pedidos não são importantes. O  
172 primeiro critério foi estrutura, o segundo foi atividades de ensino e aprendizagem e o  
173 terceiro foi o mais público possível. Amanhã irão conversar com as chefias sobre as  
174 mudanças muito sérias que a Secretaria da Fazenda está impondo às Instituições  
175 Estaduais, estão duplicando o trabalho e aproveitar a conversa para esclarecer os pedidos  
176 que foram classificados. **Item 2. Expediente da Diretoria da Escola de Aplicação da**  
177 **FEUSP:** Com a palavra, a Professora Marlene Isepi, Diretora da EA/FEUSP, informa que  
178 nos trabalhos sobre a gestão da Escola terão a próxima etapa em 22/04 que é uma reunião  
179 com coordenadores de área, a direção e parte dos docentes que têm colaborado com as  
180 atividades na EA, dando andamento às decisões sobre os caminhos para a gestão da  
181 escola. Lembra que no dia 27/04 terão o 2º Mutirão de Revitalização da Escola como parte  
182 das atividades comemorativas dos 50/60 anos da FEUSP/EA. Finalizando, faz um  
183 agradecimento à Senhora Nanci Del Giudice Pinheiro e a equipe e principalmente a Seção  
184 de Manutenção que tem ajudado bastante nas tarefas. Recorda, ainda, que o processo  
185 seletivo para contratação de Professor de Química está em andamento e a banca se  
186 reunirá na próxima semana, esclarecendo que tem 22 aulas acumuladas não dadas de  
187 química até o momento para o Ensino Médio. Quanto ao professor de Educação Física  
188 onde pediram prorrogação, até agora o DRH não encaminhou resposta. **Item 3.**  
189 **Expediente dos Membros do CTA da FEUSP:** Com a palavra, o Professor Doutor  
190 Agnaldo Arroio informa que a pedido da Professora Doutora Belmira Amélia de Barros  
191 Oliveira Bueno, menciona que ela encaminhou para o EDM a prestação de contas dela do  
192 recolhimento na Tesouraria do valor da taxa da atividade simultânea. Explica que fica na  
193 dependência do docente recolher a taxa, como ela fez isso, solicitou a aprovação das  
194 contas no Conselho, por isso está trazendo ao CTA esse informe. A seguir, o Senhor  
195 Reinaldo de Souza Santos comunica sobre o Congresso dos funcionários da USP que  
196 ocorrerá nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril no CEPEUSP, para o qual teremos 08 (oito)  
197 representantes/delegados que foram eleitos na última reunião de unidade e isso vai  
198 implicar na deliberação dos funcionários, apesar de estar sendo negociado direto na  
199 Reitoria. **IIIª PARTE – ORDEM DO DIA – 1. PROCESSO SELETIVO: 1.2.**  
200 **PRORROGAÇÃO DE CONTRATO: 1.2.1. Memo.EDM/59/05042019 - Solicita**  
201 **prorrogação de prazo do contrato de trabalho da Profa. ANDREA AUGUSTA DE**  
202 **AGUIAR.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico  
203 Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **1.2.2.**  
204 **Memo.EDM/60/05042019 - Solicita prorrogação de prazo do contrato de trabalho do**

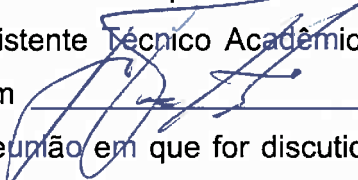
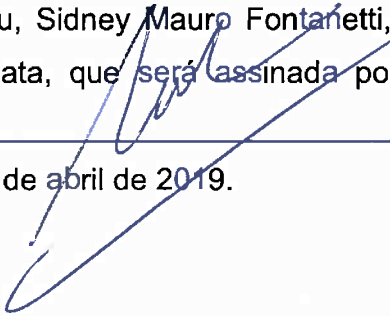
205 **Prof. ZAQUEU VIEIRA OLIVEIRA.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o  
206 Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos  
207 presentes. **1.3. RELATÓRIO FINAL: 1.3.1. Proc. 19.1.176.48.6 - Relatório Final do**  
208 **Processo Seletivo para contratação de 1 (um) Professor Especialista em Educação**  
209 **Especial, junto a Escola de Aplicação. Edital 28/2019.** Colocada em discussão e, a  
210 seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos,  
211 pela unanimidade dos presentes. **1.3.2. Proc. 19.1.177.48.2 - Relatório Final do**  
212 **Processo Seletivo para contratação de 1 (um) Professor para o Ensino de**  
213 **Biologia/Ciências, junto a Escola de Aplicação. Edital 29/2019.** Colocada em  
214 discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por  
215 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **1.4. CLARO TEMPORÁRIO: 1.4.1.**  
216 **MEMO./EDM/82/10042019 - Solicitação de 1 (um) claro temporário para ministrar as**  
217 **disciplinas: EDM0411/0412 - Metodologia do Ensino de Alemão I e II, EDM0415/0416**  
218 **- Metodologia do Ensino de Línguas Orientais I e II, EDM0413/0414 - Metodologia do**  
219 **Ensino e Latim I e II e EDM0441/0442 - Metodologia do Ensino de Grego I e II. Anexo:**  
220 **Solicitação da área de Linguagem, endosso da Comissão de Graduação da FE e da**  
221 **FFLCH e o abaixo-assinado dos alunos das disciplinas afetadas.** Colocada em  
222 discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por  
223 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **2. CREDENCIAMENTO: 2.1.**  
224 **Of./EDA/042/26032019 - ROBERTO DA SILVA - Solicita credenciamento junto à**  
225 **CERT. Parecer Favorável emitido pela Profa. Dra. Valéria Amorim Arantes de Araújo**  
226 **- EDF.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo  
227 (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **2.2.**  
228 **Of./EDF/028/05042019 - CARLA BIANCHA ANGELUCCI - Solicita credenciamento**  
229 **junto à CERT. Parecer Favorável emitido pela Profa. Dra. Rita de Cássia Gallego -**  
230 **EDF/FEUSP.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico  
231 Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes.  
232 **3. RELATÓRIO: 3.1. Of/EDF/025/09042019 - Relatório CERT do EDF, período de**  
233 **janeiro a dezembro de 2018.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho  
234 Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos  
235 presentes. **4. AFASTAMENTOS: 4.1. FELIPE DE SOUZA TARABOLA(EA) -**  
236 **REFERENDAR - Solicita afastamento para participar do II Colóquio de Pesquisa em**  
237 **Juventude no Brasil, na UFSCar, Sorocaba - SP, nos dias 19 e 20/03/2019.** Colocada  
238 em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA)

239 referendou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **4.2. VANESSA DE LIMA**  
240 **CARVALHO - Solicita afastamento para participar de evento da Associação**  
241 **Brasileira de Educação Internacional em Belém - Pará - 12/04/2019.** Colocada em  
242 discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por  
243 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **5. ATIVIDADES SIMULTÂNEAS: 5.1.**  
244 **Memo. EDM/70/05042019 - MARCOS GARCIA NEIRA - Pedido para realização de**  
245 **atividade simultânea (ECA).** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho  
246 Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos  
247 presentes. **5.2. Memo. EDM/66/05042019 - AGNALDO ARROIO - Pedido para**  
248 **realização de atividade simultânea (UNIVESP).** Colocada em discussão e, a seguir em  
249 votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela  
250 unanimidade dos presentes. **5.3. Memo. EDM/65/05042019 - ROSA IAVELBERG -**  
251 **Pedido para realização de atividade simultânea (ECA).** Colocada em discussão e, a  
252 seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos,  
253 pela unanimidade dos presentes. **5.4. Memo. EDM/64/05042019 - ROSA IAVELBERG -**  
254 **Pedido para realização de atividade simultânea (ECA).** Colocada em discussão e, a  
255 seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos,  
256 pela unanimidade dos presentes. **5.5. Memo. EDM/63/05042019 - MÔNICA APPEZZATO**  
257 **PINAZZA - Pedido para realização de atividade simultânea (UNIVESP).** Colocada em  
258 discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por  
259 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **5.6. Memo. EDM/62/05042019 - ELIO**  
260 **CARLOS RICARDO - Pedido para realização de atividade simultânea (UNIVESP).**  
261 Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA)  
262 aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **6. AUXÍLIO FINANCEIRO:**  
263 **6.1. Proc. 19.1.441.48.1 - Pagamento de auxílio financeiro para participação dos**  
264 **alunos matriculados na disciplina - Sociologia da Educação I, oferecida pelo Prof.**  
265 **Dr. Elie George G. Ghanem Jr., em visita de campo na UFPR, no município de**  
266 **Matinhos - PR, no período de 24 a 27/04/2019.** Colocada em discussão e, a seguir em  
267 votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela  
268 unanimidade dos presentes. **7. DOAÇÕES: 7.1. Proc. 19.1.198.48.0 - Termo de doação**  
269 **- FAPESP - Profa. Marília Pontes Esposito.** Colocada em discussão e, a seguir em  
270 votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela  
271 unanimidade dos presentes. **7.2. Proc. 19.1.260.48.7 - Termo de doação - FAPESP -**  
272 **Profa. Rosangela Gavioli Prieto.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o



273 Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos  
274 presentes. **7.3. Proc. 19.1.355.48.8 - Doação - FAFE.** Colocada em discussão e, a seguir  
275 em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 10 (dez) votos, pela  
276 unanimidade dos presentes. **8. COMISSÃO DE ASSESSORIA DE ESTÁGIO: 8.1.**  
277 ***Termos de Compromissos conforme Resolução nº 5528, de 18/03/2009, que***  
278 ***disciplina a tramitação de convênios sobre estágios e procedimentos sobre seguro***  
279 ***contra acidentes dos estudantes da Universidade em instituições externas.***  
280 Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA)  
281 aprovou por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos presentes. **9. OUTROS ASSUNTOS:**  
282 **9.1. *Cancela do estacionamento.*** Colocada em discussão, o Senhor Diretor informa que  
283 esse é complicado, não apenas pelas dificuldades relacionadas à manutenção da cancela  
284 (gasto, dificuldade em conseguir empresas para fazer um orçamento sem cobrar por ele,  
285 e mesmo para fazer o conserto), mas também pelo fato de que muitas pessoas  
286 estacionam os carros fora do bolsão, o que significa, na prática, que acabam ocupando  
287 duas vagas. Foi proposta que fosse feita uma consulta à comunidade, a princípio com os  
288 funcionários e docentes, sobre o uso da referida cancela. Durante a exposição foram feitas  
289 ponderações sobre uso de espaços e coisas do tipo. A representante discente da pós-  
290 graduação reivindicou, na ocasião, que a consulta também fosse feita aos estudantes,  
291 questionando essa lógica de diferenciação no uso dos espaços. O Senhor Reinaldo  
292 Santos de Souza menciona que além dessa consulta, acha que deveria antes ser aberto  
293 algum canal para o debate público, para que as pessoas que defendem diferentes  
294 posições pudessem expor seus argumentos e que também deveria ser publicado coisas  
295 para subsidiar o debate, como por exemplo, o gasto com a cancela até hoje, etc. Ao final  
296 da discussão, foi aprovada a realização da consulta, também aplicada aos estudantes,  
297 com perguntas direcionadas a aferir quem vem de carro para a faculdade, com que  
298 frequência e se é contra ou a favor de ter uma cancela no estacionamento. **9.2. *Área de***  
299 ***fumantes.*** Colocada em discussão, a direção informa que houve reclamações sobre  
300 fumantes nos bancos perto das janelas do Bloco A. Houve uma breve discussão e ao final  
301 se encaminhou de fazer um estudo para avaliar uma área para fumantes em conjunto com  
302 campanha de convencimento. **9.3. *COMREC - Referente utilização de verba de***  
303 ***treinamento para EA.*** Colocada em discussão o Professor Doutor Marcos Garcia Neira  
304 lembra que os professores da Escola de Aplicação apresentaram uma carta solicitando  
305 para a direção e para a Comissão Assessora do CTA, que avalia os pedidos de  
306 cursos/treinamento, que fosse modificado o ponto do regimento da referida comissão que

307 exclui os professores da EA da utilização dessa verba. Na sequência, explica que a  
308 comissão se reuniu no último dia 28 e encaminhou para o CTA uma posição de ser  
309 contrária à modificação desse ponto do regimento. Com a palavra, o Senhor Reinaldo de  
310 Souza Santos esclarece que participou desse debate, historiando e lembrando que havia  
311 uma memória de membros do CTA de que, há alguns anos, a verba destinada à EA havia  
312 aumentado de 1 para 1,5%, e que esse 0,5% a mais era para custear despesas com  
313 viagens a congressos e eventos dos professores da EA, e que por isso o regimento da  
314 comissão tinha fechado isso. Explica que foi realizada uma reunião de funcionários no  
315 último dia 27 que discutiu o tema, e foi uma discussão bem interessante, na qual se  
316 levantou várias dúvidas, como por qual razão a diária de professores e funcionários da EA  
317 saíam da verba específica da EA e não da dotação básica da faculdade, ou ainda onde  
318 estava o registro da reunião antiga do CTA que modificou o percentual de verba da EA e  
319 com qual finalidade e coisas do tipo. Relata, na ocasião, que em conversa com a Senhora  
320 Maria Auxiliadora Riul de Freitas, da ATF, ela explicou o que motivou essas mudanças, e  
321 que tinha uma outra versão dessa história, que segundo ela a mudança da porcentagem  
322 não foi para suprir verba de treinamento dos professores da EA, mas sim para garantir  
323 que as diárias de estudo do meio fossem pagas pelo orçamento da própria escola, pois  
324 houve anos em que esse valor estava muito elevado e conclui, opinando que  
325 independentemente das diferentes versões históricas, o fato é que na prática os  
326 professores da EA nem podiam usar a verba de treinamento, como também a verba da  
327 EA era utilizada para outra coisa, o que faz com que eles fiquem num limbo, em nenhum  
328 lugar, e que isso precisava ser revisto. Após longa discussão a respeito do assunto, com  
329 muitas ponderações e argumentos, inclusive tocando na questão do conceito de  
330 “treinamento” já que as diversas funções nos setores demandam muitas vezes, um  
331 treinamento de fato específico para exercer, de modo imediato, determinadas tarefas e de  
332 que, no caso da EA, o “treinamento” é contínuo e com uma natureza diferente, que precisa  
333 ser assegurada como formação. Finalizando, o encaminhamento foi de apresentar, na  
334 próxima reunião, um estudo sobre quais são os gastos de diárias da EA com estudo de  
335 meio, para avaliar se repassa esses custos para a dotação básica da Faculdade, liberando  
336 a porcentagem de verba que vai para a EA para utilização dos professores em  
337 eventos/congressos. **9.4. Memo. EDM/67/05042019 - Verba referida no artigo 4º da**  
338 **Res. 7290 - Conselho do EDM sugere que os 5% seja destinada aos departamentos.**  
339 **9.5. Of/EDA/047/09042019 - Verba referida no artigo 4º da Res. 7290 - Conselho do**  
340 **EDA sugere que os 5% seja destinada para a unidade. 9.6. Of/EDF/033/08042019 -**

341 **Verba referida no artigo 4º da Res. 7290 - Conselho do EDF sugere que os 5% seja**  
342 **destinada para a unidade.** Colocada em discussão as três propostas sugeridas pelos  
343 Departamentos quanto à questão do recolhimento a Senhora Maria Auxiliadora Riul de  
344 Freitas, Assistente Técnico Financeiro lembra que a cada recolhimento a ATF encaminha  
345 cópia à direção dos 10% do valor declarado pelo docente no formulário. Com a palavra, o  
346 Senhor Diretor lembra que os docentes em RDIDP, quando são autorizados a realizar  
347 atividade de assessoria/consultoria externa remunerada, tem que recolher 10% do valor  
348 da remuneração, dos quais metade vai pra um fundo gerenciado pela Reitoria, e a outra  
349 metade fica na unidade e a discussão era basicamente qual a destinação da parte que  
350 fica, ou se entra para a unidade como um todo ou se destina a cada departamento, como  
351 estímulo ao mesmo ou de interesse próprio do docente. Explica que o EDM defendeu que  
352 deveria ir para o departamento de origem do docente, e o EDF e o EDA defenderam que  
353 deveria ir para a unidade, e daí a unidade decide onde e no que utilizar esse recurso.  
354 Houve alguma discussão sobre o tema, especialmente com a preocupação de garantir  
355 que os docentes façam efetivamente esse recolhimento, pois até hoje, na história da  
356 faculdade, só houve 3 recolhimentos desse tipo. Colocado em votação, houve empate,  
357 sendo 04 (quatro) votos favoráveis para que o recolhimento fique para a unidade e 04  
358 (quatro) votos contrários para que fique para os Departamentos e nesse sentido o Senhor  
359 Diretor deu o voto de minerva decidindo que, num período experimental de 6 meses, os  
360 recursos recolhidos nessas situações irão para os departamentos. Nada mais havendo, o  
361 Senhor Diretor agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E, para  
362 constar eu, Sidney Mauro Fontanetti, Assistente Técnico Acadêmico, lavrei e digitei a  
363 presente ata, que será assinada por mim  e pelo Diretor da  
364 FEUSP  na reunião em que for discutida e aprovada. São  
365 Paulo, 11 de abril de 2019.

366